



**PREMIADO NA CATEGORIA
TRABALHO DE PESQUISA**



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.



MNEMÔNICO FASTHUG-MAIDENS: INCREMENTO NO USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Joyce Eliza Gonçalves Cardoso¹ (jeliza194@gmail.com), Elaine de Oliveira Araujo² (araujo.elaine@ebserh.gov.br), Glaucia Midori Tamashiro Agueno Komiyama³ (glaucia.agueno@ebserh.gov.br), Ellen Xavier Gomes⁴ (ellenxg29@gmail.com), Emanuely Cristina de Almeida⁵ (a.emanuely@gmail.com)

^{1,4,5} Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico. Campo Grande, MS.

^{2,3} Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian/Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica. Campo Grande, MS.

Introdução: As atribuições clínicas farmacêuticas visam a promoção, proteção e recuperação da saúde, além de, contribuir para o uso adequado de medicamentos e demais produtos para a saúde. Diante disso, o mnemônico FASTHUG-MAIDENS surgiu como uma ferramenta utilizada em unidades de terapia intensiva para otimização da farmacoterapia e identificação de problemas relacionados a medicamentos (PRM), onde pode-se observar múltiplos aspectos do estado clínico do paciente. O objetivo deste trabalho é descrever a contribuição do mnemônico no uso seguro e racional de medicamentos em pacientes críticos. **Materiais e métodos:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo no período de março a maio de 2024, num hospital universitário de Mato Grosso do Sul. Cada letra do mnemônico permite avaliar: F = alimentação, A = analgesia, S = sedação, T = profilaxia tromboembólica, H = delirium, U = profilaxia de úlcera por estresse, G = glicemia, M = conciliação medicamentosa, A = antimicrobianos, I = indicação, D = dose dos medicamentos, E = eletrólitos, hematologia e outros, N = ausência interações medicamentosas, alergias, duplicidades e reações adversas e S = datas de parada. Os dados foram coletados através de planilhas padronizadas pelo serviço de farmácia clínica. As IF foram realizadas durante discussões em rounds multiprofissionais e após análise de prescrição. Realizou-se análise estatística descritiva das variáveis estudadas, com dados dos pacientes anonimizados. Os PRM foram identificados, quantificados e classificados conforme o *Pharmaceutical Care Network Europe* (PCNE) adaptado. Os medicamentos envolvidos nas IF foram categorizados pelo *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC). Projeto com parecer no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Humap-UFMS nº 6.686.182. **Resultados:** Foram acompanhados 94 pacientes, 656 prescrições avaliadas pelos farmacêuticos, resultando em 366 IF realizadas (média: 122 IF/mês e 4 IF/dia). A taxa de aceitabilidade das intervenções variou de 68,84% a 82,60% (média 76,50%) e as não aceitas média de 23,49%. A taxa de prescrições com IF variou de 36,84% a 47,92% (média 42,86%). Os principais PRM identificados foram: sintomas não tratados ou indicação de tratamento (38,79%), efeito do tratamento medicamentoso não ótimo (24,59%), tratamento medicamentoso desnecessário (16,39%) e evento adverso ao medicamento (possivelmente) ocorrendo (4,91%). Uma das principais causas dos PRM encontrados foi dose de medicamento de único ingrediente ativo muito alto (16,93%), com ajuste de dose para função renal. Conforme classificação da ATC os agentes anti-infecciosos de uso sistêmico foram a principal classe relacionada a causa dos PRM (66,66%), e dentre eles: teicoplanina (22,95%), meropenem (21,31%), ampicilina (6,55%), fluconazol (4,91%) e gentamicina (4,91%). **Considerações finais:** A aplicação do mnemônico FASTHUG-MAIDENS mostrou-se uma estratégia importante para identificação de PRM e/ou priorização do acompanhamento farmacoterapêutico, podendo aumentar a produtividade e otimizar o cuidado dos pacientes com alto risco de desenvolver eventos adversos a medicamentos. Ainda, a ferramenta auxiliou o farmacêutico clínico na avaliação diária da farmacoterapia e dos principais aspectos do paciente crítico, na realização de mais IF junto à equipe multidisciplinar, e consequentemente a diminuição de custos de medicamentos, gerenciamento de antimicrobianos e melhorias no processo de cuidado e segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Unidade de Terapia Intensiva. Redução de custos. Uso racional de antimicrobianos.

Trabalho Premiado em 1º lugar



INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS: PERFIL E AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE

Jonathas Pereira Lanna da Costa ¹ (jonathasp.lanna@gmail.com); Tayná de Oliveira Pereira ¹ (ttaynadeop@gmail.com); Camila Guimarães Polisel ² (camila.guimaraes@ufms.br)

¹ Residente - PREMUS/CCI - UFMS

² Docente do PREMUS/CCI - UFMS

Introdução: O envelhecimento populacional, acompanhado pelo aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, tem elevado no Brasil e no mundo a demanda por medicamentos e serviços de saúde. A complexidade do processo de envelhecimento, bem como do cuidado à saúde da pessoa idosa, favorece o desenvolvimento de problemas relacionados ao uso seguro e racional de medicamentos nessa população. A intervenção farmacêutica (IF) é a ação planejada que faz parte do processo de acompanhamento farmacoterapêutico com o objetivo de solucionar ou prevenir resultados clínicos negativos oriundos da utilização de medicamentos. Assim, no modelo de prática do cuidado farmacêutico, integrado à equipe de saúde, é assumido o protagonismo, a avaliação e o manejo de problemas relacionados a medicamentos em busca da qualidade do cuidado e segurança do paciente. **Objetivos:** Descrever o perfil e a avaliar a aceitabilidade de intervenções farmacêuticas realizadas no âmbito do cuidado farmacêutico a pessoas idosas hospitalizadas. **Materiais e métodos:** Tratou-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado no período de setembro de 2023 a junho de 2024 com pessoas idosas em duas unidades de internação por meio de consultas farmacêuticas realizadas por profissionais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da instituição. As IF foram classificadas a partir das recomendações do Caderno 02 de Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica e a aceitabilidade das IF, quando aplicável, foi classificada em aceita, aceita com alteração, não aceita com justificativa e não aceita sem justificativa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMS, de acordo com o parecer 73023423.0.0000.0021 **Resultados:** No total, 35 pessoas idosas participaram do estudo e 184 IF foram realizadas/sugeridas, sendo as principais o aconselhamento sobre os tratamentos em saúde de forma geral (n=30; 16,3%), início de novo medicamento (n=19; 10,3%) e a confecção de calendário posológico (n=18; 9,7%). Do total (n=184), 171 (92,9%) IF foram realizadas junto ao paciente ou à equipe de saúde. Já considerando as IF que dependiam da aceitação do prescritor, 41 (22,6%) foram classificadas como aceitas, 03 (1,63%) como não aceitas com justificativa e 06 (3,26%) como não aceitas sem justificativa. Importante ressaltar que o número inexpressivo de intervenções não aceitas pode ser atribuído ao trabalho em equipe, de forma colaborativa e respeitosa, nas tomadas de decisão. **Considerações Finais:** Dentro das intervenções propostas, cabe ressaltar que as não aceitas (n=9, 4,8%), em via de regra, ocorreram por falta de adequação ou de tomada de conduta discutida em equipe, por parte do prescritor. Os resultados mostram que as IF foram frequentes, com excelente taxa de aceitabilidade e representam uma ferramenta potente na contribuição da qualidade do cuidado e da segurança do paciente idoso no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência. Saúde do Idoso. Uso de medicamentos, Equipe de Assistência ao Paciente.

Trabalho Premiado em 2º lugar